

REGIONAL

THIAGO GUIMARÃES/SECOM



Vista aérea mostra o avanço do mar sobre a orla em Conceição da Barra

Governo decreta calamidade na Barra

Com a decisão do governo estadual, Conceição da Barra vai poder arrumar recursos rápidos para recuperar orla

SÃO MATEUS – O município de Conceição da Barra está mais perto de obter ajuda do governo estadual para conter a erosão causada pelo avanço do mar, que já destruiu casas e estabelecimentos comerciais na orla. É que o governador Paulo Hartung homologou, na última segunda-feira, o decreto de calamidade pública do município.

O reconhecimento da situação de calamidade é importante para Conceição da Barra porque desburocratiza a aquisição de materiais e serviços, além de facilitar a recuperação da área devastada.

A assessoria de Hartung informou ontem que o governo

apenas aguarda o relatório da prefeitura com o levantamento dos estragos para definir qual será a ajuda necessária e o volume de recursos que poderão ser liberados.

O prefeito Manoel Fonseca, o Pé de Boi, assinou o decreto de calamidade pública no dia 13 do mês passado. No último dia 12, ele chegou a encaminhar ofício ao governador pedindo agilidade na homologação do decreto.

A prefeitura tem pressa na solução dos problemas, já que os meses de março e abril registram marés mais altas, o que pode agravar o problema. A erosão atingiu desde a Bugia, que abriga a vila de pescadores, até o

calçadão da região central da orla, na avenida Castro Alves.

Pelo menos 10 quiosques já foram destruídos nos últimos anos. Mais de 30 casas também foram abaixo e as famílias tiveram que se alojar em casas de parentes e na Colônia de Pescadores enquanto aguardam uma ajuda definitiva da prefeitura.

A expectativa é de que a homologação do decreto pelo governo estadual possa facilitar ajuda a essas famílias e possibilitar a realização das obras necessárias.

O prefeito não quis ontem falar em valores. “Temos que fazer um novo estudo do que vai ser necessário para refazer o que foi destruído”, disse ele ao acrescentar que o levantamento deve estar pronto nos próximos 10 dias.

“Além de recuperar a orla, vamos ter que nos preocupar com o projeto de construção de píeres para conter o avanço do mar e, ainda, ajudar as famílias que tiveram suas casas destruídas. Confiamos que o governador vai nos socorrer”, afirmou.

Estado reconhece emergências

Além de homologar o decreto de calamidade pública de Conceição da Barra, o governador Paulo Hartung também assinou, na segunda-feira, o reconhecimento da situação de emergência dos municípios de Afonso Cláudio, Pedro Canário, Bom Jesus do Norte, Ibirapu, Alto Rio Novo, Muqui, Mimoso do Sul e Santa Teresa.

Os decretos foram assinados em virtude das intensas e fortes chuvas que atingiram os municípios, causando danos materiais, ambientais e prejuízos econômicos e sociais.

Homologou também o decreto de calamidade pública de Itapemirim, também em função das chuvas.

Segundo a assessoria do governo estadual, a decretação de situação de emergência e de calamidade pública tem o objetivo de desburocratizar a aquisição de materiais e de serviços e de facilitar a recuperação dos municípios atingidos pelas chuvas, possibilitando a liberação mais rápida de recursos.